



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

11, 10, 2006

A

Sua Excelência

O Presidente da

Assembleia da Republica

REQUERIMENTO

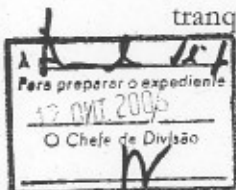
Nº 165/X (2a) - AC

O Senhor Ministro da Saúde fez preparar um documento contendo a “*Proposta de Rede de Serviços de Urgências*”, o qual foi oficialmente publicado no passado dia 2 de Outubro, encontrando-se em discussão pública desde essa data e até ao final do corrente mês.

De acordo com o referido documento encomendado pelo Governo, deverão fechar urgências em Lisboa e Vale do Tejo (**Curry Cabral e Montijo**) no Centro (**São João da Madeira, Espinho, Estarreja, Ovar, Anadia, Fundão e Cantanhede**) e no Norte (**Peso da Régua, Macedo de Cavaleiros, Vila do Conde, Fafe e Santo Tirso**).

Sucedo que, no dia 4 de Outubro, o Deputado Mota Andrade, que integra o Grupo Parlamentar do Partido Socialista nesta Assembleia da República, afirmou publicamente e sem reservas, no âmbito da sua legítima actividade política, ter “a garantia, resultante de contactos com a tutela, de que a urgência do Hospital de Macedo de Cavaleiros não vai encerrar” (*sublinhado nosso*) (in “Primeiro de Janeiro”, de 04.10.2006).

Nesta conformidade, em nome da responsabilidade política do Governo perante o Parlamento, considerando os deveres constitucionais do executivo perante este Órgão de Soberania e atento o próprio princípio da igualdade de tratamento a que o Governo está **obrigado** perante os Deputados à Assembleia da República, impõe-se que o Senhor Ministro da Saúde dê urgente e formal resposta à questão formulada no presente Requerimento, tanto mais que a mesma é da maior utilidade para a tranquilização das populações afectadas e o exercício do mandato parlamentar dos signatários.

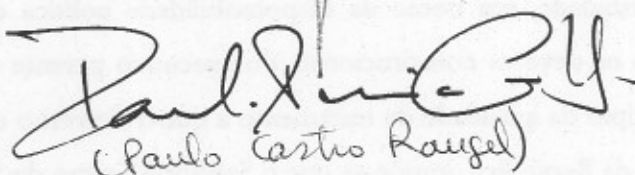
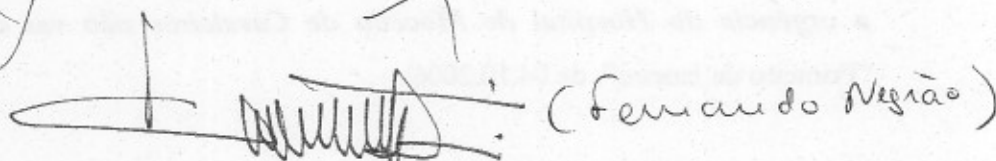
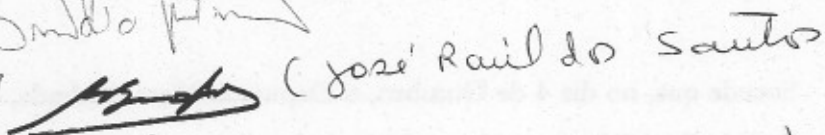
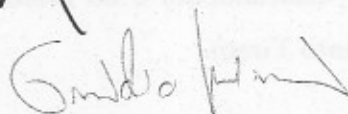
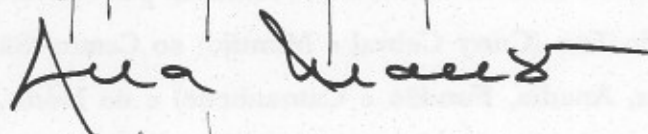
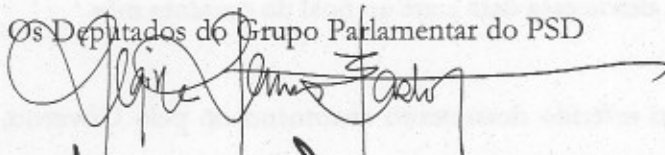


Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados vêm, através de Vossa Excelência, **requerer ao Senhor Ministro da Saúde que, com a maior urgência, elucide a Assembleia da República sobre que género de garantias prestou ou fez prestar ao Deputado socialista Mota Andrade relativamente à Urgência do Hospital de Macedo de Cavaleiros e informe sobre se está ou não em condições de tornar essa garantia extensível à Urgência do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede, cujo fecho também é preconizado na “*Proposta de Rede de Serviços de Urgências*”.**

Palácio de S. Bento, 11 de Outubro de 2006

Com os melhores cumprimentos,

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD



ANEXO: notícia do *Primeiro de Janeiro* de 04.10.2006

Urgências agitam País

A Câmara do Fundão vai constituir uma comissão de peritos locais para estudar os fundamentos técnicos do relatório que defende o fecho das urgências no hospital da cidade, anunciou o presidente do município.

O relatório que define a reorganização das urgências em todo o país foi encomendado pelo Ministério da Saúde e propõe designadamente o encerramento dos serviços de urgência no Hospital do Fundão e a criação de um Serviço de Urgência

Médico-Cirurgião na unidade da Covilhã. "Acredito que do ponto de vista técnico o relatório tem incorrecções em relação à nossa região", disse o presidente da câmara do Fundão, o social-democrata Manuel Frexes. "Os dois principais critérios que tiveram em conta foi que o serviço de urgências do Fundão não tem 150 atendimentos por dia e está próximo da Covilhã", acrescentou. "Eu até acho andamos perto daquele número de atendimentos, mas, ainda mais grave, é que há aldeias muito afastadas da sede de concelho e que

vão ficar a uma hora ou mais da Covilhã", realçou. "Vou constituir uma comissão de peritos aqui na região que estudem esses e outros fundamentos técnicos. Vamos para a discussão pública, contestar esta decisão e vamos mostrar porquê, com dados concretos", sublinhou o autarca. O presidente da câmara disse esperar que a comissão possa apresentar um documento final dentro de três semanas. Além dos aspectos técnicos, para Manuel Frexes subsiste a questão política.

Macedo de Cavaleiros

O presidente da distrital de Bragança do PS, Mota Andrade, garantiu a manutenção do serviço de urgência no hospital de Macedo de Cavaleiros. O dirigente socialista, que é também deputado por Bragança na Assembleia da República, disse que o documento sobre a reorganização das urgências divulgado segunda-feira "é apenas um estudo técnico para discussão". Mota Andrade afirmou ter "a garantia, resultante de contactos com a tutela, de que a urgência do hospital de Macedo de Cava-

leiros não vai encerrar". Assegurou ainda que "em todos os concelhos do Distrito de Bragança haverá atendimento 24 horas por dia", referindo-se aos receios locais de que a reestruturação na saúde implique a extinção dos serviços de atendimento permanente em alguns centros de saúde. O dirigente socialista adiantou ter a confirmação de que o ministro da Saúde, Correia de Campos, irá deslocar-se ao Nordeste Transmontano dentro de um mês, para discutir com os autarcas e outros intervenientes os cuidados de saúde em geral na região. Para o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, o social-democrata Beraldino Pinto, as declarações do dirigente do PS "vêm reforçar uma garantia" que, segundo disse, já lhe tinham deixado o primeiro Ministro e ministro da Saúde, em Abril, durante uma deslocação à região. O autarca afirmou, no entanto, que não deixará de apresentar mais argumentos na fase pública de discussão do estudo sobre a reorganização das urgências hospitalares para evitar a extinção do serviço no hospital de Macedo de Cavaleiros. (mais informação na pág. 5)